



PREFEITURA MUNICIPAL DE ULIANÓPOLIS

CONCURSO PÚBLICO - PROVA OBJETIVA: 10 de janeiro de 2016

NÍVEL SUPERIOR

FONOAUDIÓLOGO

Nome do Candidato: _____

Nº de Inscrição: _____

Assinatura

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

1. Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e cartão-resposta. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.
2. Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA, destinado à marcação das respostas das questões objetivas.
3. Este BOLETIM DE QUESTÕES contém a Prova Objetiva com 30 (trinta) questões, sendo 10 de Português, 05 de Atualidades, 05 de Meio Ambiente e 10 de Conhecimento Específico. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. **Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 8:00 hs e término às 12:00 hs (horário local).**
4. Cada questão objetiva apresenta 04 (quatro) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C) e (D). Apenas uma responde adequadamente à questão, considerando a numeração de 01 a 30.
5. Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO-RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre no formulário de Correção de Dados a devida correção.
6. O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, no local de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da prova. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.
7. É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO-RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
8. A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.
9. A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO-RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO-RESPOSTA.
10. Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO-RESPOSTA por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
11. O CARTÃO-RESPOSTA deverá ser devolvido ao final da sua prova, pois é o único documento válido para o processamento de suas respostas.
12. O candidato só poderá levar o BOLETIM DE QUESTÕES 1 hora (60 minutos) antes do término da prova, caso termine antes, deverá devolver juntamente com o CARTÃO-RESPOSTA.
13. Será automaticamente eliminado do Concurso Público da Prefeitura Municipal de Ulianópolis o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital nº 001/2015/PMU do referido concurso.

Boa Prova.

PORTUGUÊS

As questões abaixo foram formuladas com base no texto "Conflito é atributo essencial da cidade viva", de Guilherme Wisnik. Leia-o, com atenção, para assinalar a opção correta.

Conflito é atributo essencial da cidade viva

1 "O ar da cidade liberta", diz um conhecido provérbio alemão do fim da Idade
2 Média. Depois, no início do século 20, pensadores como Georg Simmel e Walter
3 Benjamin mostraram como a grande cidade, lugar impessoal da massa, é,
4 paradoxalmente, o lugar da individualidade. Pois, no contexto de comunidades
5 pequenas, a liberdade individual está sempre tolhida pelo olhar e julgamento do vizinho.
6 Já na cidade, ao contrário, o sujeito é anônimo na multidão, por isso está livre para ser
7 ele mesmo, isto é, ser outro, aquilo que não se esperaria dele.

8 A mistura de classes sociais, culturas, línguas, etnias e religiões que se dá na
9 cidade é o melhor antídoto que inventamos até hoje contra a intolerância e os
10 fundamentalismos. Filha e irmã da imigração, a cidade quebra os laços estamentais e a
11 mentalidade paroquial dos clãs, colocando as pessoas em relação imanente e
12 horizontal: moeda, comércio, indivíduo, democracia. O mercado, porém, não coincide
13 com a política. Enquanto o consumo é balizado pelo poder aquisitivo e tende à
14 desigualdade, a política existe para garantir certa equalização na multiplicidade,
15 regulando a expansão do consumo e da desigualdade, assim como uma praça deveria
16 ser lugar que não fosse ocupado pela "casa" ou "nome" de ninguém.

17 Toda a graça da cidade, por isso, repousa no fato de que ela existe para dar
18 espaço à individualidade, não ao individualismo. Lugar da coletividade, ela se funda
19 sobre as noções de comum e de público. Na cidade, vivemos com uma multidão que
20 não escolheremos. A convivência com esses outros depende da aceitação da diferença
21 como algo estruturante. Aqui está o ponto crucial. A aceitação radical da diferença
22 supõe a empatia, mas não a simpatia nem a recusa. É o que Richard Sennett, em
23 "Juntos", define como conversa dialógica. Uma conversa que não supõe uma
24 concordância total, mas uma gestão orquestrada de conflitos. Como na música, em que
25 a frase em contraponto de um violonista significa um comentário eloquente à frase
26 anterior do pianista.

27 Daí que o atributo essencial de um espaço público vivo seja o conflito, não a
28 falsa harmonia. Igualmente, o temor da violência urbana, pretensamente protegido atrás
29 de muros e cercas elétricas, o homem aparentemente não enxerga o quanto acaba
30 sendo, ele mesmo, produtor de violência, pois a cidade não pode ser segura apenas
31 para alguns. Sua lição histórica é a de que a defesa do interesse individual não deve ser
32 antagônica a uma visão solidária da coletividade.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2015/04/1620340-guilherme-wisnik-conflito-e-atributo-essencial-da-cidade-viva.shtml>>.
Acesso em 2 dez. 2015.

1. Considerando as ideias do texto, julgue os itens abaixo.
 - I Diante da massa, o sujeito, anônimo, é mais livre e consegue ser ele mesmo.
 - II Nas grandes cidades, é difícil e nociva a convivência entre a impessoalidade e a individualidade.
 - III O olhar e o julgamento do vizinho inibem a liberdade individual no contexto das comunidades pequenas.
 - IV No primeiro parágrafo, Guilherme Wisnik recorre a argumentos de autoridade para fortalecer sua argumentação.

As afirmações que contêm interpretações permitidas pelo texto são

- (A) II e III.
- (B) II e IV.
- (C) I, II e III.
- (D) I, III e IV.

2. Segundo Guilherme Wisnik, os principais atributos de um espaço público são o (a)
- (A) mercado e a política.
 - (B) desacordo e a diferença.
 - (C) concordância e a harmonia.
 - (D) intolerância e o fundamentalismo.
3. Em “o temor da violência urbana, pretensamente protegido atrás de muros e cercas elétricas, o homem aparentemente não enxerga o quanto acaba sendo, ele mesmo, produtor de violência, pois a cidade não pode ser segura apenas para alguns” (l. 28 a 30), há um tom de
- (A) ironia.
 - (B) crítica.
 - (C) escárnio.
 - (D) menosprezo.
4. A expressão que melhor sintetiza a visão de “cidade viva” defendida pelo autor é
- (A) “temor da violência urbana” (l. 28).
 - (B) “defesa do interesse individual” (l. 31).
 - (C) “gestão orquestrada de conflitos” (l. 24).
 - (D) “expansão do consumo e da desigualdade” (l. 15).
5. Ao afirmar que “A mistura de classes sociais, culturas, línguas, etnias e religiões que se dá na cidade é o melhor antídoto que inventamos até hoje contra a intolerância e os fundamentalismos” (l. 8 a 10), o autor dá a entender que
- (A) é necessário descobrir um remédio contra a intolerância e o fundamentalismo.
 - (B) conviver com a diferença – de toda ordem – nos torna mais flexíveis e liberais.
 - (C) a mescla de classes sociais, culturas, línguas, etnias e religiões é um veneno que gera intolerância e fundamentalismo.
 - (D) a reunião de pessoas oriundas de diferentes classes, culturas, etnias e religiões é uma característica das cidades grandes.
6. A sequência em que há palavras que pertencem ao mesmo campo semântico é
- (A) empatia, simpatia, recusa.
 - (B) massa, multidão, coletividade.
 - (C) moeda, comércio, democracia.
 - (D) consumo, poder, desigualdade.
7. Releia os fragmentos de texto abaixo:
- “está livre para ser ele mesmo, isto é, ser outro” (l. 6 e 7).
- “O mercado, porém, não coincide com a política” (l. 12 e 13).
- Nos dois trechos, a vírgula foi empregada para
- (A) sinalizar a omissão de um termo.
 - (B) separar um complemento pleonástico antecipado.
 - (C) assinalar quebra de sequência no pensamento do autor.
 - (D) isolar segmentos linguísticos cuja função é estabelecer conexões.
8. No que diz respeito à coesão, é **incorreto** afirmar que o (a)
- (A) advérbio “depois” (l. 2) é um marcador temporal.
 - (B) conjunção “pois” (l. 30) introduz uma conclusão.
 - (C) locução “ao contrário” (l. 6) marca uma relação de oposição.
 - (D) locução “por isso” (l. 17) estabelece uma relação lógica de causa.

9. A pronominalização como recurso coesivo só **não** ocorre em
- (A) “Lugar da coletividade, ela se funda sobre as noções de comum e de público” (l. 18 e 19).
 - (B) “A aceitação radical da diferença supõe a empatia, mas não a simpatia nem a recusa” (l. 21 e 22).
 - (C) “Uma conversa que não supõe uma concordância total, mas uma gestão orquestrada de conflitos” (l. 23 e 24).
 - (D) “Sua lição histórica é a de que a defesa do interesse individual não deve ser antagônica a uma visão solidária da coletividade” (l. 31 e 32).
10. O recurso utilizado pelo autor para caracterizar a cidade está indicado **corretamente** em
- (A) “espaço público vivo” (l. 27) → antítese.
 - (B) “a falsa harmonia” (l. 27 e 28) → pleonasma.
 - (C) “filha e irmã da imigração” (l. 10) → metáfora.
 - (D) “lugar impessoal da massa” (l. 3) → eufemismo.

RASCUNHO

ATUALIDADES

- 11.** O rompimento de uma barragem no município de Mariana, no final de 2015, provocou uma enxurrada de lama que afetou a vida de várias famílias. A função da barragem que se rompeu era
- (A) a produção de energia elétrica por meio da usina hidrelétrica de Mariana.
 - (B) represar a lama que posteriormente seria despoluída e utilizada como aterro.
 - (C) armazenar os rejeitos decorrentes de atividades mineradoras na região.
 - (D) ampliar o acesso a água potável e saneamento para a população local.
- 12.** No dia 25 de Novembro de 2015, o Papa Francisco realizou sua primeira viagem ao continente africano com destino a três países: Quênia, Uganda e República Centro-Africana. A visita foi marcada pelo cuidado com a segurança devido ao
- (A) receio relativo de ações do grupo jihadista somali al-Shabab.
 - (B) alvoroço das populações locais no que tange a aproximação do Santo Papa.
 - (C) alto índice de acidentes envolvendo autoridades religiosas no local.
 - (D) comportamento agressivo por parte dos militares da região para com estrangeiros.
- 13.** Após vencer a eleição para a presidência da Argentina, Mauricio Macri fez uma afirmação sobre a relação mantida entre os governos do Brasil e da Venezuela. Em sua fala, Macri sugeriu que o Brasil revisse sua posição, pois, segundo o presidente argentino,
- (A) “a Venezuela demonstra descaso para com as lideranças latino-americanas”.
 - (B) “o Brasil deveria enfraquecer os laços com a Venezuela em prol da Argentina”.
 - (C) “a economia venezuelana apresenta índice de superávit superior à brasileira”.
 - (D) “está mais do que claro que a Venezuela não respeita a democracia”.
- 14.** A luta contra o terrorismo foi um dos assuntos debatidos durante a reunião do G-20, ocorrida no final de 2015. Uma das medidas propostas pelos líderes dos países reunidos diz respeito a
- (A) proposições de mais diálogo buscando conciliar forças inimigas.
 - (B) ações que impeçam o financiamento dos grupos extremistas.
 - (C) ofertas de territórios para abrigar egressos dos grupos terroristas.
 - (D) interrupções na compra de petróleo produzido pelos países em guerra.
- 15.** A doença chamada “zika” ganhou destaque na mídia nacional após ser associada a casos de microcefalia em recém-nascidos. Esta doença é transmitida pelo vetor conhecido como
- (A) *Psorophora ferox*.
 - (B) *Zikus finis*.
 - (C) *Aedes aegypti*.
 - (D) *Pilosocereus ulei*.

RASCUNHO

MEIO AMBIENTE

16. A atividade antropogênica que mais utiliza o chumbo é a

- (A) usina termoeleétrica.
- (B) indústria metalúrgica.
- (C) fabricação de baterias.
- (D) incineração de resíduos.

17. Considere, com base na Política Nacional de Meio Ambiente,

- I racionalização do uso do solo, do subsolo, da água e do ar;
- II imposição, ao poluidor e ao predador, da obrigação de recuperar e/ou indenizar os danos causados;
- III estabelecimento de critérios e padrões de qualidade ambiental e de normas relativas ao uso e manejo de recursos ambientais;
- IV proteção dos ecossistemas, com a preservação de áreas representativas.

São objetivos da Política Nacional de Meio Ambiente

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) I, II e III.
- (D) I, II, III e IV.

18. Com base na Lei Nº 9.605, de 12/02/1998, é correto afirmar que

- (A) no caso de multa, a situação econômica do infrator não será observada pela autoridade competente, para a imposição e a graduação da penalidade.
- (B) nos crimes ambientais, a suspensão condicional da pena pode ser aplicada nos casos de condenação à pena privativa de liberdade superior a três anos.
- (C) a reincidência nos crimes de natureza ambiental é circunstância que atenua a pena, quando não constitui ou qualifica o crime.
- (D) concorrer para danos à propriedade alheia é circunstância que agrava a pena, quando não constitui ou qualifica o crime.

19. Com base na Política Nacional de Educação Ambiental, é correto afirmar que a(s)

- (A) instituições educativas devem promover a educação ambiental de maneira integrada aos programas educacionais que desenvolvem.
- (B) abordagem articulada das questões ambientais locais, regionais, nacionais e globais é um de seus objetivos.
- (C) garantia de democratização das informações ambientais é um de seus princípios.
- (D) educação ambiental deve ser implantada como disciplina específica no currículo de ensino formal.

20. Analise as afirmativas referentes ao processo de licenciamento ambiental:

- I O empreendedor deverá atender à solicitação de esclarecimentos e complementações, formuladas pelo órgão ambiental competente, dentro do prazo máximo de 6 (seis) meses, a contar do recebimento da respectiva notificação;
- II O órgão ambiental competente poderá estabelecer prazos de análise diferenciados para cada modalidade de licença, em função das peculiaridades da atividade ou do empreendimento;
- III Poderão ser estabelecidos procedimentos simplificados para as atividades e os empreendimentos de pequeno potencial de impacto ambiental;
- IV As licenças ambientais poderão ser expedidas isolada ou sucessivamente, de acordo com a natureza, as características e a fase do empreendimento ou da atividade.

São corretas as afirmativas

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) II, III e IV.
- (D) I, II, III e IV.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

21. O trabalho do fonoaudiólogo clínico é realizado em contato direto com os pacientes que podem estar infectados, acarretando, assim, risco potencial à saúde do profissional. Tal possibilidade exige a adoção de procedimentos de controle de infecção, especialmente a

- (A) higienização das mãos, a imunização, se houver surto de gripes e o uso de equipamentos de proteção individual, quando comprovada a infecção.
- (B) higienização das mãos, caso não use luvas, o uso de equipamentos de proteção individual e o processamento de artigos e superfícies.
- (C) higienização das mãos, a imunização para hepatite A, o uso de equipamentos de proteção individual e o processamento de artigos e superfícies.
- (D) higienização das mãos, a imunização de profissionais, o uso de equipamentos de proteção individual e o processamento de artigos e superfícies.

22. KJS, 37 anos, sexo feminino, refere dificuldade para ouvir, percebida ao acordar, e zumbido à esquerda. Nega otalgia, otorreia e antecedentes familiares com perda auditiva. Após avaliação otorrinolaringológica, apresentou otoscopia sem alterações. A timpanometria apresentou curva Tipo “A” (bilateralmente) com reflexos acústicos ipsilaterais presentes à direita e ausentes à esquerda. De acordo com esses sintomas e achados, o mais provável achado audiométrico é

- (A) perda auditiva do tipo neurosensorial de grau severo à esquerda e limiares auditivos normais à direita.
- (B) perda auditiva do tipo condutiva de grau moderado à esquerda e limiares auditivos normais à direita.
- (C) perda auditiva do tipo neurosensorial de grau leve à esquerda e limiares normais à direita.
- (D) perda auditiva do tipo condutiva de grau severo à esquerda e limiares normais à direita.

23. Quando a criança compreende que a sílaba pode não ser formada por apenas uma letra e que as letras possuem sons independentes das sílabas, conseguindo separar as letras de uma sílaba, encontra-se no nível

- (A) pré-silábico.
- (B) silábico alfabético.
- (C) alfabético.
- (D) logográfico.

24. Rafael tem 5 anos e apresenta queixa de dificuldade para ser compreendido quando conversa com os amigos devido aos erros na fala. Foi submetido à avaliação fonoaudiológica, apresentando processos fonológicos de plosivação de nasal, africacão e dessonorização de obstruente. Os ajustes realizados foram

- (A) /m/ por /l/; /n/ por /r/; /s/ por /tʃ/; /v/ por /f/; /g/ por /k/.
- (B) /m/ por /b/; /n/ por /d/; /s/ por /ts/; /v/ por /f/; /g/ por /k/.
- (C) /m/ por /y/; /n/ por /dj/; /s/ por /ts/; /g/ por /v/; /g/ por /t/.
- (D) /m/ por /r/; /n/ por /d/; /ts/ por /s/; /f/ por /v/; /g/ por /k/.

25. Como método de tratamento, a terapia miofuncional provoca um aumento da força muscular

- (A) das estruturas da face durante a realização das funções da mastigação, deglutição e fala, mas não interfere nas estruturas durante o repouso.
- (B) que restabelece a estabilidade morfofuncional das estruturas orofaciais e mudanças nos padrões funcionais, prevenindo desvios no desenvolvimento craniofacial.
- (C) para prevenir desvios articulatorios e de deglutição em crianças com padrão respiratório nasal e bom vedamento labial.
- (D) em indivíduos dolicofaciais que estejam fazendo uso de placa palatina para facilitar o fechamento do esfíncter velofaríngeo, prevenindo desvios articulatorios.

26. RTF, fonoaudiólogo, trabalha em uma Unidade Básica de Saúde 30 horas por semana. Tem uma lista de espera de 500 pessoas, entre gestantes, crianças, adolescentes, adultos e idosos. Todos foram encaminhados para avaliação fonoaudiológica por profissionais da própria Unidade Básica de Saúde. Além disso, a diretora dessa unidade apresentou a necessidade de sua atuação nas creches e escolas da área de abrangência, visto que solicitaram a presença de um fonoaudiólogo em função da grande incidência de crianças com problemas de fala.

Diante dessa situação, a(s) ação(ações) do fonoaudiólogo que deve(m) ser priorizada(s) é(são)

- (A) distribuir a sua carga horária de modo a cobrir a demanda de pacientes com atendimentos em grupos estabelecidos criteriosamente, de acordo com a necessidade dos pacientes, desenvolver ações educativas na unidade básica de saúde e promover ações extramuros para atender as creches e escolas.
- (B) orientar as famílias em domicílio com relação à fala, linguagem, audição, voz e motricidade orofacial e organizar ações de prevenção nas creches e escolas.
- (C) realizar atendimento terapêutico em grupo com a demanda da lista de espera, independente das necessidades dos mesmos, para poder dar conta da demanda das creches e escolas.
- (D) priorizar triagens fonoaudiológicas nas escolas, por funcionários treinados, para ter mais pacientes e maior opção para a formação de grupos terapêuticos na Unidade Básica de Saúde, nas creches e nas escolas.

27. Entende-se por articulação compensatória os desvios na produção de sons da fala que ocorrem desde o início da aquisição dos fonemas para compensar de modo funcional o mecanismo velofaríngeo alterado de crianças com fissura labiopalatina. Assim, quando a criança produz uma consoante oclusiva com movimento posterior de base da língua em direção à faringe, provocando um contato da epiglote com a faringe, seguido de bloqueio momentâneo do fluxo aéreo, tem-se um(uma)

- (A) golpe de glote.
- (B) fricativa faríngea.
- (C) plosiva laríngea.
- (D) plosiva dorso médio palatal.

28. AL, 10 anos de idade, cursa o 5º ano do ensino fundamental. Mãe refere desatenção, dificuldade de aquisição de leitura e escrita e otites de repetição nos três primeiros anos de vida. Apresentou avaliações otorrinolaringológica e audiológica básica sem alterações. Sendo assim, foi encaminhado para avaliação fonoaudiológica, onde se observou dificuldade de compreensão oral, leitura silabada e erros ortográficos relacionados ao traço de sonoridade. Na avaliação do processamento auditivo, apresentou alterações significativas.

Com base nessas informações e na avaliação do processamento auditivo, é correto afirmar que

- (A) o diagnóstico da avaliação do processamento auditivo de AL poderia ser realizado a partir de um único teste escolhido adequadamente.
- (B) na avaliação de processamento auditivo de AL não foram aplicados testes não verbais, visto que o processamento é uma função exclusivamente verbal.
- (C) no decorrer de toda a avaliação do processamento auditivo de AL sempre foi avaliada uma orelha de cada vez, com presença apenas de mensagem competitiva ipsilateral.
- (D) na avaliação do processamento auditivo de AL foram aplicados testes com estímulos de fala diversos e presença de mensagem competitiva ipsi e contralateral, exigindo ao máximo as habilidades de fechamento auditivo e figura fundo.

29. A fluência de leitura de palavras está mais associada à habilidade de decodificar as palavras, mas a fluência de leitura de textos engloba

- (A) a capacidade de identificar problemas fonológicos e lexicais.
- (B) a velocidade do globo ocular e memória de longo prazo.
- (C) os aspectos semânticos e sintáticos para compreensão eficiente.
- (D) o uso da rota fonológica e o aspecto lexical para contextualizar a palavra.

30. Se uma criança apresentar inadequação do planejamento motor para sons da fala na ausência de traumatismo ou infarto cerebral, deve-se suspeitar de

- (A) disartria.
- (B) afasia infantil.
- (C) desvio fonológico
- (D) dispraxia verbal.

RASCUNHO